



A ATUAÇÃO EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aline Andréia Cividini - Univali

Inajara Carla Oliveira - Univali

Luísa Alves Pereira - Univali

luisap@edu.univali.br

RESUMO: O Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF foi criado pela portaria n.154/2008 que sofreu alterações com a aprovação e publicação da portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017, dando origem à nova versão da Política Nacional de Atenção Básica - PNAB sendo agora conhecido como Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica - NASF-AB. O NASF-AB integra uma equipe multiprofissional e interdisciplinar composta por diversas especialidades complementando às equipes que atuam na Atenção Básica -AB. A residência multiprofissional - RM em AB e saúde da família tem duração de dois anos e seu objetivo é formar profissionais que vivenciam ações de cuidado no âmbito do Sistema Único de Saúde- SUS, tendo como base o modelo assistencial proposto pela Estratégia de Saúde da Família - ESF e NASF-AB. Desta forma, temos como objetivo, relatar a experiência das fonoaudiólogas residentes enquanto integrantes do programa de RM em diferentes formatos de NASF-AB nos municípios de Balneário Piçarras e Itapema. O NASF-AB do município de Balneário Piçarras está organizado em 1 equipe base, sendo esta composta por profissionais servidores do município, no entanto, há ainda as outras 6 miniequipes que são contempladas por profissionais da RM. Desta forma, cada miniequipe atua em uma Unidade Básica de Saúde -UBS e apoia um total de 8 ESF. As miniequipes de NASF-AB são compostas pelas seguintes categorias profissionais: nutricionista, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, psicólogo e temos também profissional de educação física e farmacêutico, que são apenas dois profissionais, mas, que estão disponíveis para atividades previamente agendadas. Além dos profissionais residentes do NASF-AB, o município conta com profissionais residentes da ESF, como enfermeiros e cirurgiões dentistas, sendo assim, Balneário Piçarras conta com um total de 25 residentes. O município de Itapema dispõe de 01 equipe base contando com profissionais servidores do município e a RM. A RM é constituída por 14 profissionais de diversas áreas sendo R1 e R2 dentre as especialidades de educação física, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição e psicologia, além do NASF-AB há também as profissionais residentes da ESF da área de enfermagem. Desta forma os profissionais são divididos no território conforme as demandas das UBS. Os residentes atuam em 7 UBS e 11 ESF. O NASF-AB de Itapema é itinerante, ou seja, cada dia da semana os profissionais estão em uma unidade. Tal situação promove dificuldades devido à falta de vínculo com os usuários e a equipe da unidade. Como dito anteriormente, observa-se claramente dois modelos de execução de NASF-AB. Tendo em vista as particularidades de cada município, pode-se observar prós e contras em ambos os formatos. Estando fixo em uma UBS, a ESF pode contar com uma miniequipe NASF-AB para a grande maioria das ações tanto programáticas, como eventuais ações. Porém, ser itinerante, compromete a equipe NASF-AB de atuar de maneira incisiva e certa, otimizando o tempo disponível para cada ESF apoiada, bem como, exige um trabalho em conjunto com estas equipes. Entende-se que o processo de trabalho se dará pela necessidade de saúde do território, concomitantemente à organização da equipe NASF-AB junto à ESF. Pode-se evidenciar que estar alocado na UBS, faz com que os residentes conheçam com propriedade o território assistido, disponibilizando de mais tempo para organização de ações a serem executadas.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Básica; Residência; Saúde Coletiva.